



[Artigos](#)

Antes de criar abelhas, confira a flora de sua região

[segunda-feira, 14 de dezembro de 2009](#) [Editor Geral](#)

O Piauí tem apresentado um crescimento expressivo no setor apícola devido ao seu elevado potencial para a atividade, traduzindo-se em altos níveis de produção e exportação de mel. Além do crescimento da apicultura, nos últimos anos também tem sido verificado um interesse crescente de produtores em trabalhar com meliponicultura, a criação de abelhas nativas sem ferrão. Essa atividade tem atraído pessoas que já trabalham com abelhas ou mesmo que nunca trabalharam, mas que se sentem atraídas pelo manejo relativamente fácil dessas espécies e pelo alto valor agregado de seus produtos. Entretanto, um dos primeiros conselhos às pessoas que querem investir na criação de abelhas, é a observação da flora no local onde serão instalados os apiários ou meliponários.

Como as abelhas coletam basicamente néctar e pólen das flores, para seu desenvolvimento e expressão do seu potencial produtivo, as colônias dependem da disponibilidade da florada. Assim, é imprescindível o conhecimento dos recursos florais existentes em uma localidade, cuja quantidade e qualidade dependem das espécies vegetais naturais ou cultivadas, condições climáticas e fertilidade do solo da região.

Um dos problemas dos apicultores e, principalmente, daqueles que desejam iniciar uma criação de abelhas, é a falta de conhecimento sobre a flora, que, naturalmente, passa por mudanças ao longo do ano. Sendo assim, para implantação de um projeto de criação de abelhas faz-se necessário avaliar a flora local e conhecer a capacidade de suporte da região. As informações escassas e pulverizadas sobre o potencial da flora apícola do Nordeste acabam tendo um reflexo direto na produtividade.

Nesse contexto, a [Embrapa Meio-Norte](#) propôs um projeto com o objetivo de caracterizar a flora melitófila da região de transição entre cerrado e caatinga no Piauí. Essa flora corresponde ao conjunto de espécies vegetais que fornecem alimento para várias espécies de abelhas.

Para a identificação da flora visitada pelas abelhas será realizado um levantamento botânico, de maneira aleatória, percorrendo-se a área e coletando-se as plantas melitófilas para posterior identificação. Serão observadas e anotadas as espécies em floração, a porcentagem de plantas floradas e as espécies visitadas por abelhas, assim como o comportamento destas em contato com o vegetal.

Os resultados desse projeto poderão contribuir para uma maior conservação do meio ambiente da região de transição cerrado-caatinga, especialmente da flora e das espécies de abelhas locais. Além disso, serão identificadas espécies vegetais com maior potencial para a produção de mel e de pólen e disponibilizado um calendário das espécies melitófilas para apicultores e meliponicultores da região.

AUTORIA

Maria Teresa do Rêgo Lopes
Pesquisadora da [Embrapa Meio-Norte](#)